279342 - Como lidar com crianças teimosas no Islam

Pergunta

Minha pergunta tem a ver com minhas duas filhas, que têm quatro e dois anos. Estou achando muito difícil discipliná-las, porque toda vez que tento lidar com elas gentilmente, acabo gritando ou batendo nelas, ou dizendo coisas que não quero dizer, e me ressinto. Minhas filhas não ouvem o que eu digo. Se eu digo alguma coisa para a mais velha, ela responde e fala muito, e a mais nova começou a ser muito teimosa, o que me deixa com raiva. Observe que passei por algumas circunstâncias difíceis que me deixaram tensa. Qual é a solução? Como posso fazer minhas filhas se tornarem obedientes? Como posso me tornar mais paciente?

Resumo da Resposta

1- Criar filhos no Islam é uma tarefa desafiadora, mas gratificante. Ao confiar em Allah e seguir Sua orientação, os pais podem criar filhos gentis, compassivos e tementes a Allah.
2- Os pais muçulmanos devem lidar com a teimosia das crianças com sabedoria, deliberação e paciência. Os pais devem demonstrar amor e um desejo sincero pelo bem-estar das crianças com carinho e cuidado por elas. A alternativa aceitável aos maus-tratos físicos ou verbais é uma punição justa, mas firme. Isso inclui castigos, perda de privilégios ou outras consequências que sejam apropriadas para a idade e o comportamento da criança.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

A importância de confiar em Allah na criação dos filhos

Criar filhos em geral, e filhas em particular, requer grande ajuda de Allah, exaltado seja. Nos tempos antigos, foi dito: “Os pais devem disciplinar seus filhos, mas a justiça vem de Allah.” (*Al-*

Adab Ash-Shar'iyyah por Ibn Muflih 3/552)

Este é um princípio importante na criação de filhos . Muitos pais pensam que são capazes de disciplinar seus filhos com as habilidades educacionais, inteligência e esperteza que eles têm.

Eles pensam que colocando as crianças nas melhores escolas, educando-as nas áreas de maior prestígio e deixando-as se misturar com as classes altas, eles conseguirão discipliná-las e controlar seu comportamento.

Perigos de confiar no próprio conhecimento e habilidades

Este é um erro grave.

Sim, os pais são obrigados a tomar todas as medidas disponíveis que ajudem a disciplinar as crianças e dar a elas uma boa educação. Mas, infelizmente, o problema surge quando os pais confiam nessas medidas, contando com elas e pensando que são suficientes e muito eficazes.

Se Allah deixar uma pessoa entregue a suas próprias habilidades, ela se desviará, e se Ele a deixar confiar em seu próprio conhecimento, ela será humilhada.

Allah disse ao nosso Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), que era o Mensageiro de Allah:

"Por certo, tu, Muhammad, não podes guiar a quem quer que ames, mas Allah guia a quem quer..." [Al-Qasas 28:57]

O Profeta de Allah, Nuh (que a paz esteja sobre ele), não pôde fazer nada por seu filho, a ponto de ele acabar entre os incrédulos.

Quando Nuh conversou com seu Senhor e clamou a Ele,

"Senhor meu! Por certo, meu filho é de minha família e, por certo, Tua promessa é a verdade, e Tu és O mais Justo dos juízes!" [Hud 11:45]

Nosso Senhor, Glorificado e Exaltado seja, disse:

“Ó Nuh! Por certo, ele não é de tua família. Por certo, isso é ação incorreta. Então, não me perguntes aquilo de que não tens ciência. Por certo, exorto-te, para não seres dos ignorantes.” [Hud 11:46]

Portanto, uma das súplicas do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), que ele oferecia todos os dias, de manhã e à tarde, era: “Ya Hayyu ya Qayyum, bi rahmatika astaghith, aslih li sha’ni kullahu, wa la takilni ila nafsi tarfata ‘ain (Ó Eterno Vivente, Ó Autossustentável, por Tua misericórdia busco ajuda; retifica todos os meus assuntos e não me deixa entregue aos meus próprios recursos, nem por um piscar de olhos).” (Narrado por al-Hakim; classificado como sahih por Al-Albani em *Sahih Al-Jami’*, 5820)

Reflita sobre este importante assunto sobre o qual muitos pais hoje em dia são descuidados:

Não devemos confiar em nós mesmos no que diz respeito à criação de nossos filhos, e não devemos confiar em nossa inteligência e conhecimento.

Em vez disso, devemos confiar no apoio mais forte, no refúgio, n’Aquele cuja ajuda e auxílio devem ser buscados, o Senhor dos Mundos, o Mais Gracioso, o Mais Misericordioso.

Pois, Ele é o Único que controla os corações das pessoas e as dirige, e os topetes das pessoas estão em Sua Mão. Se for Sua vontade guiá-las, Ele as guiará, e se for Sua vontade deixá-las se desviar, então Ele as deixará se desviar. Glória a Ele, quão poderoso, sábio, onisciente, gentil e totalmente consciente Ele é.

Importância de lidar com a teimosia com sabedoria e paciência

Uma das principais medidas a serem tomadas a esse respeito é lidar com a teimosia com sabedoria, deliberação e paciência. Isso porque responder à teimosia com teimosia só levará a mais teimosia!

Nesse caso, a questão acabará como um cabo de guerra: quanto mais um lado puxa, mais motivado o outro lado ficará para puxar ainda mais forte.

Mas, se a mãe soltar sua ponta da corda ao lidar com seu filho e parar de lidar com ele da mesma maneira confrontacional, a criança logo não terá mais motivos para continuar sendo teimosa, e voltará ao seu estado normal de fraqueza e se absterá de fazer mais travessuras.

A criança teimosa geralmente é muito esperta e sempre recorre a truques para fazer as coisas que quer fazer.

Na maioria dos casos, essa criança se sente oprimida pelas pessoas ao seu redor, seus irmãos, parentes, pais e avós, porque eles a criticam muito e a tratam com severidade, o que a deixa ressentida.

Esses dois fatores, juntos, levam a um tipo de alienação social e fazem com que a criança desenvolva o desejo de se vingar da sociedade.

Isso geralmente aparece na forma de teimosia e comportamento violento, rebelando-se contra as normas sociais.

Portanto, o que você deve fazer, nessa situação, é responder ao uso de truques e tentativas de provar sua inteligência ignorando e tolerando o que ela está fazendo.

E você deve responder aos sentimentos de opressão da criança, mostrando-lhe compaixão e compreensão.

Também deve responder à atitude rebelde e teimosa, mostrando amor e um desejo sincero por seu bem-estar, com carinho e cuidado por ela.

Ao mesmo tempo, você deve ser firme em questões em que a disciplina é necessária, sem ser dura ou tentar mostrar que você é capaz de enfrentá-la e desafiá-la. Assim, você deve perceber que lidar efetivamente com crianças não é possível, exceto evitando duas coisas e fazendo duas coisas.

A necessidade de evitar maltratar crianças verbal e fisicamente

As coisas que você deve evitar são: maltratar a criança verbalmente, usando palavras duras, e maltratá-la fisicamente, batendo nela.

Em vez disso, o que você deve fazer é escolher palavras gentis e mostrar afeição física.

Explicando melhor:

O que se entende por maus-tratos verbais é usar palavras humilhantes sobre o caráter da criança, não sobre suas ações, como dizer que ela é descuidada, mentirosa, violenta ou outras palavras negativas.

O que você deve fazer é tentar mostrar gentileza para com a criança ao lidar com tais situações negativas. Isso significa limitar a descrição negativa às suas ações, enquanto descreve seu caráter como o oposto de suas ações, mencionando boas características e virtudes.

Então, em vez de descrevê-la como descuidada, podemos dizer a ela: Você é organizada, então como pôde fazer algo tão descuidado?

Em vez de descrevê-la como mentirosa, podemos dizer a ela: Você é honesta, então como pôde dizer algo que nunca aconteceu?

Em vez de descrevê-la como violenta, podemos dizer a ela: Você é compassiva, então como pôde bater em seu irmão tão violentamente?

E assim por diante.

O que se entende por maus-tratos físicos é todo ato humilhante de agressão física que visa causar dor e incitar a vingança, como bater na criança severamente, de uma forma que vai além da palmada disciplinar que é permitida de acordo com os ensinamentos islâmicos e atinge o nível de causar dor e incitar a vingança. Isso porque, de acordo com os ensinamentos islâmicos, existem

três níveis para bater.

O nível mais baixo é bater com o propósito disciplinar , e o nível mais alto é bater com o propósito de administrar uma punição hadd. Entre os dois, vem bater com o propósito de administrar uma punição a critério de um juiz.

Se refletirmos sobre golpear com o propósito de administrar uma punição hadd – que é o nível mais alto – descobriremos que há restrições impostas no ensinamento islâmico que o tornam menos doloroso do que o tipo de surra dada hoje em dia por alguns pais em seus filhos.

Os juristas dizem que se um homem saudável e forte for açoitado como punição hadd, ele deve ser açoitado com um galho de tamanho médio, que não seja muito fresco e nem muito seco, nem tão leve a ponto de não causar dor e nem tão grosso a ponto de causar ferimentos [por rompimento da pele].

Eles estipularam que aquele que manuseia o açoite não deve levantar o braço acima da cabeça a ponto de a brancura de sua axila ser vista, e deve evitar bater nas partes mais vulneráveis do corpo [cujo golpe pode causar a morte], também deve distribuir os golpes pelo corpo da pessoa [e não bater em um ponto repetidamente].

Eles concordam unanimemente que não deve haver golpes no rosto, nas partes íntimas ou nas partes mais vulneráveis do corpo. (Ver: *Hashiyat Ibn 'Abidin,* 3/147; *Az-Zarqani,* 8/114; *Ar-Rawdah,* 10/172 e *Al-Mughni,* 8/313-315)

Se essas condições forem estipuladas com relação à flagelação, que é o tipo mais severo de golpe, então o que você diz sobre bater com o propósito disciplinar?

Bater com o propósito disciplinar é como mencionado no versículo em que Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

"...E àquelas de quem temeis a desobediência, exortai-as, pois, e abandonai-as no leito, e batei-lhes. Então, se eles vos obedecem, não busqueis meio de importuná-las. Por certo, Allah é Altíssimo, Grande." [An-Nissa' 4:34]

Al-Qurtubi disse em seu *Tafsir* (5/172):

“O golpe mencionado neste versículo é golpear com o propósito disciplinar, e não deve ser severo. É o tipo de golpe que não quebra ossos ou causa danos em nenhuma faculdade; tal como cutucar e coisas do tipo. O objetivo por trás disso é trazer a mulher à razão e fazê-la endireitar seus caminhos, e nada mais.

Portanto, não é de se admirar que se o espancamento levar à morte, haja responsabilização.

O mesmo se aplica a alguém que bate em seu filho para lhe ensinar o Alcorão, discipliná-lo e ensiná-lo boas maneiras.

No *Sahih Muslim* foi dito: “Temei a Allah em relação às mulheres, pois as tomastes como uma confiança de Allah, e a intimidade com elas se tornou permissível a vós pela palavra de Allah. Vossos direitos sobre elas são que elas não devem permitir que ninguém de quem vós não gostais se sente em vossa mobília. Se fizerem isso, então batei nelas, mas de uma maneira que não cause dor.”

[Isso foi narrado por Muslim no longo hadith de Jabir sobre o Hajj].

Então, ele (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

‘Ata’ disse: Eu disse a Ibn ‘Abbas: O que significa bater sem causar dor? Ele disse: Bater com um siwak e coisas do tipo. Isso foi narrado por at-Tabari em seu *Tafsir* com um isnad sahih.”

Alternativa aceitável em lugar de maus-tratos físicos ou verbais

A alternativa aceitável para maus-tratos físicos ou verbais é punir a criança privando-a de algo.

O que significa privá-la de algo é tirar algo com o propósito de disciplina, dentro de certas restrições; não significa privação em um sentido absoluto, sem restrições.

Então, por exemplo, privar a criança de brincar por dez minutos é um tipo de privação, em um sentido restrito, com o propósito de disciplina. O objetivo disso é impor uma punição intangível com o propósito de corrigir seu comportamento.

Fazer a criança sentar na “cadeira da travessura” ou “cadeira do castigo” por uma quantidade de minutos compatível com sua idade (dez anos = dez minutos) também é um tipo de privação para fins de disciplina.

Outro exemplo é deduzir uma pequena quantia de sua mesada.

Quanto a punir a criança privando-a de brincar por um dia inteiro ou mais, ou privando-a de sua mesada completamente, isso fará com que ela se acostume à punição a ponto de ela não se tornar mais eficaz. Se isso acontecer repetidamente, a criança logo se acostumará e começará a procurar outras alternativas disponíveis, se for punida com esse tipo de privação, sem restrições.

Outro método é lidar com a criança usando um gráfico, negativo e positivo. Isso também é muito útil.

Neste método, a criança recebe uma ou mais estrelas para cada comportamento positivo.

Uma ou mais estrelas são retiradas para cada comportamento negativo.

Você deve ter um sistema para essas estrelas, concordando, por exemplo, que quando a criança atingir dez estrelas, ela receberá um prêmio, e quando atingir vinte estrelas, você a levará para uma viagem divertida, e assim por diante.

Quanto às palavras gentis, isso inclui três coisas:

- Palavras amorosas, como dizer às suas filhas: “Eu te amo”, e palavras semelhantes. Isso porque expressar sentimentos de amor é algo que foi encorajado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) em seus ensinamentos.

Foi narrado por Abu Karimah al-Miqdam ibn Ma’di Karib que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se um homem ama seu irmão, que ele diga que o ama.” (Narrado

por Abu Dawud, 5124 e At-Tirmidhi, 2392; classificado como sahih por Al-Albani)

Essa expressão de amor deve acontecer diariamente e ser incondicional; não deve ser dito apenas em ocasiões especiais ou quando a criança pratica boas ações ou se comporta de uma forma que é aprovada por seus pais.

- Palavras de apreciação e elogios, mesmo pelas menores coisas, porque muitas críticas e desprezo contínuo terão um impacto negativo no caráter da criança e a enfraquecerão muito.

Palavras de apoio e encorajamento, para incentivar a criança no que ela é boa ou em suas atividades gerais, e para apoiá-la psicologicamente para que ela continue desenvolvendo suas habilidades.

Afeição física também inclui três coisas:

1. Abraços diários que não estão conectados às ações ou comportamento da criança, conforme observado acima em relação à expressão de amor que não é sujeita a quaisquer condições.

Esta é uma das coisas que podem desempenhar um grande papel em tornar as emoções da criança estáveis.

2. Toque físico positivo, como dar tapinhas na cabeça ou nos ombros da criança, e outros tipos de toque positivo.

Em vez do toque negativo, que geralmente acontece no contexto de teimosia e mau comportamento.

3. Compartilhar de maneiras não tangíveis e tangíveis.

- Maneiras não tangíveis podem ser um olhar com interesse e admiração para o que as crianças fazem quanto às atividades, hobbies ou prática de suas habilidades especiais.
- Maneiras tangíveis podem incluir participar de seus jogos e piadas de forma positiva, interagindo com elas quando estão fazendo algo sério ou brincando.

Como o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) lidou com as crianças

Concluiremos mencionando algo que o melhor da humanidade, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), fez ao interagir com as crianças:

Anas ibn Malik (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) era uma das melhores pessoas em atitude. Um dia ele me enviou para fazer uma tarefa para ele, e eu disse: Por Allah, eu não irei. Mas no meu coração eu pretendia ir e fazer o que o Profeta de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) havia me dito para fazer. Então, eu saí e passei por alguns meninos que estavam brincando no mercado. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) me pegou pela nuca, por trás. Eu olhei para ele e ele estava sorrindo. Ele disse: "Ó Unais, tu foste para onde eu disse para ires?" Eu respondi: Sim, eu estou indo, ó Mensageiro de Allah. (Narrado por Muslim, 2310)

E foi narrado por ele (que Allah esteja satisfeito com ele): Eu servi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) por dez anos, e, por Allah, ele nunca proferiu uma palavra de desprezo para mim, e nunca me perguntou, por nenhuma razão, "por que tu fizeste isso e aquilo?" ou "por que tu não fizeste isso e aquilo?" (Narrado por al-Bukhari, 6038 e Muslim, 2309)

Foi assim que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) se comportava com um servo, então como você acha que ele se comportava com seus filhos?

Shaddad ibn Aws (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) veio até nós para uma das orações noturnas [Maghrib ou 'Isha'], carregando Hassan ou Hussein. Ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) se aproximou de nós e colocou a criança no chão, então ele disse o takbir para a oração e começou a rezar. Ele se prostrou durante sua oração e fez uma prostração longa. Meu pai disse: Levantei

minha cabeça e vi a criança nas costas do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) enquanto ele estava se prostrando, então retornei à minha prostração. Quando o Mensageiro de Allah terminou a oração, o povo disse: Ó Mensageiro de Allah, tu te prostraste durante tua oração e fizeste a prostração tão longa que pensamos que algo havia acontecido, ou que a revelação estava chegando a ti.

Ele respondeu: “Nada disso aconteceu, entretanto meu filho montou em minhas costas e eu não queria apressá-lo até que ele tivesse o suficiente.” (Narrado por An-Nassa’i, 1141; classificado como sahih por Al-Albani)

Isso é prestar atenção às necessidades das crianças, mesmo no contexto de adorar a Allah, o Maior, o Altíssimo!

Pedimos a Allah que guie nossos filhos e nos ajude a entender como lidar com eles da maneira que será mais eficaz em guiá-los à retidão, cumprir nossos deveres para com eles e fazer com que o Senhor dos Mundos, Glorificado seja, esteja satisfeito conosco.

E Allah sabe mais.